

EDITORIAL

É constante o ritmo de desenvolvimento da Revista Videre. No semestre correspondente a este número foi possível consolidar conquistas anteriores e avançar a passos largos em aspectos que contribuem para a elevação do nível de qualidade da Revista: a utilização plena do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER; a ampliação natural do número de avaliadores; presença constante de artigos de convidados e traduzidos; o trabalho dinâmico e diário do Conselho Editorial interno; as mudanças estéticas inovadoras na capa, na parte inicial e na parte final da Revista.

O SEER já se encontra consolidado, sendo utilizado plenamente por seus usuários internos e externos: editores, editores gerentes, leitores, autores, avaliadores, demais membros do Conselho Editorial Interno, Externo e Internacional. Encontram-se contempladas no SEER todas as fases de interface com seus editores para a publicação de trabalhos, desde a submissão, por parte dos autores, até a edição final e publicação *on-line*, realizada pela Editora do periódico.

Avaliadores representativos de todas as regiões do país e até mesmo de outros países continuam se cadastrando no SEER, nas diversas áreas do conhecimento existentes no Direito, Ciência Política e Relações Internacionais, preenchendo as áreas de avaliação de trabalhos submetidos em todas as linhas editoriais. A avaliação de artigos continua na mais rigorosa conformidade com as regras de exôgenia recomendadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. A quantidade de publicações tem prezado por 18 (dezoito) artigos por volume, resultando em um total de 9 (nove) por semestre, somados neste número uma resenha.

Com o objetivo de facilitar o acesso à literatura estrangeira, a Revista Videre tem em seus números, na sua primeira seção, artigos de convidados e/ou traduzidos. O artigo traduzido de autor de convidado abre este número, sendo a primeira parte da Revista, caracterizando-se como uma importante contribuição para a pesquisa científica em nível nacional e internacional. Neste número, o trabalho de Tradução contou com a colaboração voluntária e inestimável de Marcos Homero Ferreira Lima, que aceitou espontaneamente ser tradutor neste número, sendo também, autor da foto que ilustra a capa da Videre.

O trabalho interno para o bom funcionamento e crescimento da Revista é constante e diário, envolvendo diversas atividades administrativas de planejamento, organização, coordenação e controle. Sempre prezando pela transmissão da informação rápida e correta a todos os interessados – diretos e indiretos – pelo conteúdo da Revista.

A versão impressa deste número continua com o formato e essência dos números anteriores, entretanto, ganha alterações pontuais e arrojadas. A capa conta com uma fotografia do por do sol no pantanal sul-matogrossense, servindo para aproximar o campo acadêmico da Videre com as belezas naturais de nosso Estado.

O verso da capa da revista ganhou uma espécie de sumário com todas as publicações desta edição. A versão impressa deste número foi repartida em seções, facilitando a localização rápida da parte específica que se deseja ler. Já no final do número, assim como no anterior, a Revista conta com o Índice Alfabético-Remissivo por Temas e por Autores e, também, com todas as normas editoriais para a submissão e publicação de trabalhos.

O artigo que inaugura a primeira sessão deste número da Videre é o artigo convidado e traduzido: “A Radicalização dos Movimentos Religiosos no Norte da Nigéria: uma ilustração da polarização da sociedade nigeriana?”, de Joseph Luciani, Mestre em Relações Internacionais pela Universidade Católica de Louvain-la-Neuve, trata da polarização dos movimentos religiosos no norte da Nigéria, destacando a importância do país no continente africano.

Os nossos colaboradores contribuíram com os seguintes artigos avaliados e aprovados, que constituem este número:

“Paz e Desenvolvimento na África do Século XXI: um balanço do período pós-Guerra Fria”, de Mamadou Alpha Diallo, doutorando em Estudos Estratégicos Internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, traz uma discussão sobre a temática Paz e Desenvolvimento na África Subsaariana no período compreendido entre 1990 e 2010.

Em seguida, tem-se o artigo: “O Petróleo e a Democracia na Política Externa da Venezuela: a difícil conciliação entre ruptura e continuísmo na Era Chávez”, de Marcos Antonio da Silva, Doutor em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo, em parceria com Anatólio Medeiros Arce, mestrando em História pela Universidade Federal da Grande Dourados, que analisa a política

externa venezuelana, destacando a democracia e o petróleo, com o objetivo de identificar os pontos de continuidade e ruptura da política externa de Chávez em relação aos seus antecessores.

“A Questão do Reconhecimento de Títulos de Mestrado e Doutorado provenientes de Países do Mercosul”, de Valério de Oliveira Mazzuolli, pós-doutor em Direito Internacional pela Universidade de Lisboa, trata do reconhecimento, por parte do Brasil de cursos *stricto sensu*, oferecidos pelos outros países componentes do Mercosul. “A Proteção Internacional do Direito de Autor e o Embate entre os Sistemas *Do Copyright* e *Do Droit D’auteur*”, de Leonardo Estevam de Assis Zanini, doutorando em Direito Civil pela Universidade de São Paulo, examina a proteção internacional do direito autoral e do embate entre os sistemas *do copyright* e *do droit d’auteur*.

“Nacionalidade Postestativa após a EC 54/2007”, de Renato Gugliano Herani, doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, faz um estudo dogmático sobre a nacionalidade potestativa, motivado pelas alterações na Constituição Federal em decorrência da Emenda Constitucional n. 54/2007. “Gestão e Orçamento no Judiciário Nacional”, de Wanderlei José dos Reis, doutorando em Direito pela *Universidad Católica de Santa Fé*, discute a morosidade no desempenho da função do Judiciário Nacional, enquanto instituição responsável pela prestação de serviços jurisdicionais à sociedade.

“Papel da Extrafiscalidade como Política Pública, Mudança de Mentalidade quanto a Utilização de Recursos Ambientais e Distribuição de Custos e Benefícios”, de Haroldo Camargo Barbosa, mestre em Direito pela Universidade Estadual de Maringá em parceria com Josiane Mansano, mestranda em Direito Empresarial pela Universidade de Marília, analisa a busca pela sustentabilidade através da contribuição governamental, com execução de políticas públicas ambientais no campo da extrafiscalidade. O último artigo avaliado é “O Exercício do Poder Familiar após o Desenlace Conjugal por meio do Instituto Jurídico chamado Guarda” de Carla Rodrigues Santana, mestranda em Direito Civil pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, discute o exercício do poder familiar no contexto legislativo, doutrinário e jurisprudencial.

Para fechar esta edição da Revista *Videre*, temos a resenha: “Concepção da Coisa Julgada Contemporânea”, de Adriano da Silva Ribeiro, doutorando em Ciências Jurídicas e Sociais pela *Universidad*

del Museo Social Argentino, sobre o livro “Coisa Julgada Constitucional”, de Carlos Henrique Soares.

Boa leitura e bom aprendizado!

Verônica Maria Bezerra Guimarães
Editora

Waltecir Cardoso Pereira.
Coeditor